



ESCOLA MUNICIPAL "PROFª GEORGINA CORSINA PINTO"

Rua Antenor Cunha, nº 384 - Bairro Dr. José

Guimarães BARROSO/MG CEP:36.212-000



SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Projeto: “Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”

Público-alvo: Estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, com abrangência para as demais turmas da escola.
Área(s) do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza (Projeto Interdisciplinar)
Duração: Projeto desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024, organizado em etapas sequenciais e tendo continuidade em 2025.
Professora: Bruna Rosa Formação e experiência profissional da professora: Pedagoga, Especialista em Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano, em formação na segunda graduação em Educação Especial, 11 anos de experiência em sala de aula, sendo 7 anos em educação infantil e 4 no ensino fundamental, com experiência como professora de projeto de vida no ensino médio e EJA.

Projeto: “Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”

Em um contexto em que a educação precisa ir além da sala de aula e dialogar com os desafios reais da sociedade, o projeto **“Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”** transformou a Educação Fiscal em uma poderosa experiência formativa, social e cidadã para estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental.

Mais do que ensinar o que são impostos, o projeto promoveu uma **mudança de olhar**: os estudantes passaram a compreender que fazem parte de uma coletividade e que suas atitudes impactam diretamente a cidade onde vivem. Ao longo do processo, conceitos abstratos como tributos, serviços públicos, patrimônio coletivo e participação social tornaram-se concretos, próximos e significativos.

A proposta nasceu da escuta ativa das crianças e da observação da realidade local. Por meio de rodas de conversa, investigações, estudos do meio, análise de dados, produção de textos e ações de conscientização, os alunos foram convidados a observar a cidade, questionar o funcionamento dos serviços públicos e refletir sobre o papel de cada cidadão na construção de uma sociedade mais justa e responsável.

O protagonismo estudantil foi o eixo central do projeto. As crianças pesquisaram, registraram, produziram materiais informativos, elaboraram campanhas educativas e compartilharam seus aprendizados com a comunidade escolar e além dela, utilizando inclusive as redes sociais como ferramenta pedagógica e de engajamento social, por meio do perfil **@georginafiscal**. Essa estratégia ampliou o alcance do projeto, deu visibilidade à voz dos estudantes e fortaleceu o diálogo entre escola e comunidade.

Os impactos observados foram significativos. Houve avanços evidentes no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, oralidade, interpretação de dados e resolução de problemas, alinhadas às competências da BNCC. Paralelamente, emergiram atitudes de maior cuidado com os espaços públicos, senso de

pertencimento, responsabilidade coletiva e consciência cidadã — aprendizagens que ultrapassam os conteúdos curriculares e se consolidam como valores para a vida.

O projeto também deixou um legado institucional. Inspirou outras práticas pedagógicas na escola, fortaleceu a integração entre áreas do conhecimento e consolidou a Educação Fiscal como tema transversal e permanente. Ao envolver famílias e comunidade, ampliou o impacto social da escola e reafirmou seu papel como agente de transformação local.

Alinhado às competências gerais da BNCC e aos princípios de inovação educacional, o projeto demonstra que é possível formar cidadãos críticos, participativos e conscientes desde os anos iniciais, quando a aprendizagem é construída com significado, intencionalidade e conexão com a realidade.

Trata-se de uma prática **replicável, sustentável e de alto impacto**, que evidencia como a educação pública pode transformar realidades, fortalecer a democracia e contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento local e social.

Mais do que um projeto pedagógico, esta iniciativa representa a convicção de que **educar é formar cidadãos que cuidam, participam e constroem coletivamente o futuro**.

JUSTIFICATIVA

Formar cidadãos conscientes, críticos e participativos é um dos maiores desafios da educação contemporânea. O projeto **“Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”** nasce da necessidade de aproximar os estudantes da realidade social, econômica e política do município, promovendo o entendimento, desde a infância, de que os tributos pagos retornam em forma de serviços públicos e que o zelo pelo bem coletivo é um dever de todos.

A Educação Fiscal, quando trabalhada de forma contextualizada e significativa, contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, da ética, da responsabilidade social e da cidadania ativa. O projeto rompe com práticas meramente teóricas e convida os alunos a observar, investigar, dialogar, registrar, comunicar e propor soluções para problemas reais do seu entorno, fortalecendo o protagonismo infantil e o compromisso com o desenvolvimento local.

OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como principal objetivo conscientizar os alunos sobre a importância da participação cidadã no desenvolvimento socioeconômico do município, incentivando a valorização da produção local e a superação de estereótipos culturais que desvalorizam o que é feito na própria comunidade. Pretende-se estimular nos educandos o protagonismo social, desenvolvendo suas potencialidades e formando cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. O projeto também busca quebrar paradigmas sociais que priorizam o que vem de fora, ignorando o potencial transformador da própria sociedade local. Cada indivíduo deve compreender que é corresponsável pela construção de uma comunidade melhor e mais justa. Dando continuidade ao projeto iniciado em 2023, esta nova etapa amplia o debate e as ações, buscando fortalecer a identidade comunitária dos alunos e alinhando-se aos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da BNCC. Foram desenvolvidas atividades lúdicas adaptadas a cada ano de escolaridade, promovendo a observação, a formulação de hipóteses e a criação de narrativas com base na realidade social dos estudantes. A compreensão sobre a função social dos impostos, como base para investimentos em saúde, educação, segurança, infraestrutura e serviços públicos é trabalhada de forma concreta, por meio da valorização da exigência da nota ou cupom fiscal. Acreditamos que, ao despertar o senso de responsabilidade fiscal e cidadã,

nossos alunos poderão se tornar agentes de transformação em suas comunidades. Espalhar a ideia de cidadania é o primeiro passo para construir um futuro melhor , e esse futuro começa por nós.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Compreender o conceito de cidadania e responsabilidade social;
- ✓ Reconhecer a função dos impostos e sua aplicação nos serviços públicos;
- ✓ Desenvolver atitudes de cuidado e preservação do patrimônio público;
- ✓ Estimular o pensamento crítico sobre o uso dos recursos públicos;
- ✓ Incentivar o protagonismo estudantil e a participação social;
- ✓ Desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade, investigação, argumentação e resolução de problemas;
- ✓ Fortalecer o vínculo entre escola, família e comunidade.

HABILIDADES DA BNCC (4º ANO)

Língua Portuguesa

(EF04LP02) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes esferas da vida social.

(EF04LP09) Produzir textos com coerência e coesão, adequados à situação comunicativa.

(EF04LP21) Participar de situações de escuta e fala, respeitando turnos e opiniões.

Matemática

(EF04MA03) Resolver problemas envolvendo adição e subtração com números naturais.

(EF04MA22) Ler, interpretar e representar dados em tabelas e gráficos simples.

Ciências Humanas – Geografia e História

(EF04GE01) Identificar aspectos da organização do espaço local e da vida em comunidade.

(EF04HI03) Reconhecer direitos e deveres dos cidadãos e a importância da participação social.

Ciências da Natureza

(EF04CI09) Reconhecer atitudes responsáveis relacionadas ao cuidado com os espaços coletivos e o meio ambiente.

Competências Gerais da BNCC: 1, 2, 3, 6, 7, 9 e 10.

METODOLOGIA

A metodologia adotada é **ativa, investigativa e participativa**, colocando o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. As atividades foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa, pesquisas, estudos do meio, análise de imagens e documentos, produção de textos, registros gráficos, trabalhos colaborativos, uso de tecnologias digitais e ações de socialização com a comunidade escolar.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – PASSO A PASSO

ETAPA 1 – Sensibilização e levantamento de conhecimentos prévios

- ✓ Roda de conversa com questões norteadoras: *O que é ser cidadão? O que são impostos? Para que servem?*
- ✓ Registro coletivo das ideias dos alunos (mapa conceitual).
- ✓ Exibição de vídeos educativos sobre cidadania e educação fiscal.
- ✓ Produção de desenhos e pequenos textos expressando a compreensão inicial dos estudantes.

Março e Abril – Aportes Teóricos e Primeiros Envolvimentos Durante os meses de março e abril, os alunos participaram de aulas teóricas, nas quais foram abordados conceitos fundamentais como: Educação fiscal; Tributos, impostos e taxas; Cidadania

e o papel social dos tributos. Foram realizadas diversas atividades para tornar o conteúdo mais significativo: Confeção de cartazes e panfletos informativos; Criação de uma paródia sobre a escola e os uniformes adquiridos com recursos oriundos dos impostos; Roda de conversa com familiares, promovendo a valorização de diferentes profissões, com destaque para aqueles que contribuem com o comércio local (como artesãos e produtores de alimentos).

Intencionalidade pedagógica: Valorizar os saberes prévios e despertar o interesse pelo tema.

ETAPA 2 – Investigação e construção do conhecimento

- ✓ Pesquisa orientada sobre serviços públicos do município (escola, saúde, limpeza urbana, praças, iluminação).
- ✓ Levantamento de quais serviços são mantidos por meio dos impostos.
- ✓ Leitura e interpretação de textos informativos e reportagens.
- ✓ Atividades matemáticas com situações-problema envolvendo arrecadação e aplicação de recursos públicos.
- ✓ Construção de tabelas e gráficos simples.

O comércio local da cidade de Barroso representa a principal fonte de trabalho e renda para a população, sendo fundamental para a sustentação econômica e social do município. Observamos, em nosso convívio escolar, o impacto emocional e social que ocorre quando famílias precisam se deslocar para outras regiões em busca de melhores condições de vida, deixando para trás seus lares, vínculos e rotinas. Essa realidade mobiliza a escola, enquanto instituição formadora, a atuar de maneira ativa no desenvolvimento da consciência crítica e cidadã de seus alunos. Nesse contexto, a valorização do comércio local torna-se uma estratégia essencial não apenas para o fortalecimento da economia da cidade, mas também para o fortalecimento dos laços comunitários, da identidade cultural e da sustentabilidade social. As empresas locais refletem a cultura, os valores e a história da comunidade. Quando incentivamos o consumo consciente dentro do próprio município, estamos impulsionando a geração de empregos, aumentando a arrecadação de tributos e promovendo o investimento em áreas fundamentais como educação, saúde e infraestrutura. Entre os segmentos que se destacam no cenário barrosense, o artesanato local tem ganhado visibilidade, sobretudo pela criatividade, sustentabilidade e reutilização de materiais recicláveis, minimizando impactos ambientais e promovendo renda para diversas famílias. Por isso, neste ano, convidamos representantes da Associação de Artesãos de Barroso – CRIARTE, que participaram com oficinas e exposições, evidenciando como o artesanato impulsiona a economia circular e valoriza a produção local. A ASCAB, cooperativa que atua na coleta seletiva e separação de recicláveis, também foi visitada, proporcionando aos alunos uma reflexão sobre a importância da destinação correta dos resíduos, da sustentabilidade e do trabalho digno que ali é desenvolvido, majoritariamente por mulheres que contribuem significativamente com a renda familiar. Outro destaque do projeto é a intenção de investigar, junto a especialistas da área financeira, a viabilidade de benefícios relacionados à troca de cupons fiscais, como forma de incentivar a emissão de notas e envolver as famílias em uma cultura fiscal consciente. Com isso, o projeto assume um papel transformador: forma alunos protagonistas, conscientes de sua responsabilidade social, capazes de atuar na realidade em que vivem de forma crítica, ética e participativa. A escola, nesse processo, deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimento e passa a ser um agente de transformação social, estimulando a educação fiscal desde os primeiros anos da vida escolar. A continuidade do trabalho iniciado em 2024, se fortalece em 2025 com novas estratégias e abordagens, reforçando a importância da

exigência da nota fiscal e do cumprimento dos deveres tributários, sempre aliados à luta por direitos e à melhoria da qualidade de vida para todos. Dessa forma, trabalhar a valorização do comércio local, os tributos, a preservação do patrimônio público e a sustentabilidade não são apenas temas isolados, mas ações integradas para formar cidadãos mais conscientes, solidários e atuantes, capazes de construir uma Barroso melhor para as gerações presentes e futuras.

Intencionalidade pedagógica: Desenvolver o pensamento crítico e a compreensão do funcionamento da gestão pública.

ETAPA 3 – Vivências práticas e estudo do meio

- ✓ Observação dos espaços públicos do entorno da escola.
- ✓ Registro fotográfico e produção de relatórios coletivos.
- ✓ Discussão sobre conservação, uso adequado e responsabilidade coletiva.
- ✓ Reflexão sobre atitudes individuais que impactam o bem comum.

Práticas, Vivências e Conscientização Social: Nessa fase, o projeto se expandiu com ações práticas, visitas e momentos de integração com a comunidade. As atividades realizadas foram:

- ✓ Palestras e rodas de bate-papo com especialistas sobre empreendedorismo fiscal municipal;
- ✓ Aula prática com os alunos a montagem de um mercadinho para vivenciar a importância de exigir a nota fiscal e compreender que um profissional ético não sonega tributos;
- ✓ Visita a praças públicas reformadas com recursos públicos, destacando os benefícios que os impostos trazem para a cidade;
- ✓ Visita à mata ciliar da cidade, com reflexão sobre a importância da preservação ambiental e os impactos das enchentes;
- ✓ Estudo da literatura de cordel com tema fiscal;
- ✓ Pesquisa sobre o patrimônio cultural de Barroso;
- ✓ Vídeo o que é a Nota Fiscal Mineira e seus benefícios;
- ✓ Encenação do teatro "Dia sem impostos"
- ✓ Desfile "Do Lixo ao Luxo", com roupas e brinquedos confeccionados com materiais recicláveis;
- ✓ Visita ao Laticínio Zelão, fornecedor de iogurte para a merenda escolar, onde os alunos acompanharam todo o processo de produção da matéria-prima ao produto final (link para vídeo);
- ✓ Palestra com o historiador Brasilino de Melo Neto sobre a história do município.
- ✓ Campanhas solidárias de arrecadação de livros e brinquedos para as crianças afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul;
- ✓ Criação do mascote do projeto;
- ✓ Jogos pedagógicos como Quiz, "Fato ou Fake",
- ✓ entrevistas com moradores, entre outros;
- ✓ Atividades de valorização e preservação do patrimônio público,
- ✓ Oficinas para geração de renda extra com representantes da comunidade;
- ✓ Conhecendo a administração pública em encontro com o Prefeito no prédio da Prefeitura Municipal;
- ✓ Brincando e aprendendo, fazendo compras no mercadinho local;

Além disso, o projeto estabelece conexões com temas transversais, como ética, cidadania, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, sendo articulado com todos os campos do conhecimento: Língua Portuguesa: leitura e produção de textos, vídeos informativos, expressão oral e escrita; Matemática: sistema monetário, operações básicas e conceitos de orçamento; Artes: teatro, música, desenho, colagens, pintura e

expressão corporal; Geografia e História: estudo do município, divisão dos poderes, produção e circulação de bens, serviços públicos e noções de espaço e tempo; Ciências e Meio Ambiente: consumo consciente, coleta seletiva, uso racional da água e energia, cuidados com o meio ambiente. Por fim, reforça-se que o exercício pleno da cidadania está diretamente ligado à participação de cada um na fiscalização do uso dos recursos públicos, na exigência da nota fiscal, no cuidado com os espaços coletivos e na valorização dos serviços e produtos locais. Ser cidadão é agir com responsabilidade, conhecimento e empatia. E é isso que estamos cultivando: cidadãos conscientes, atuantes e transformadores.

Intencionalidade pedagógica: Relacionar teoria e prática, fortalecendo o senso de pertencimento.

ETAPA 4 – Produção e protagonismo estudantil

- ✓ Produção de textos, cartazes, slogans e campanhas educativas.
- ✓ Criação de materiais informativos para conscientização da comunidade escolar.
- ✓ Organização de apresentações orais e exposições dos trabalhos.
- ✓ Divulgação das ações por meio do perfil do projeto no Instagram: **@georginafiscal**.
- ✓ Confeção de novos cartazes e panfletos educativos, que serão distribuídos à comunidade;
- ✓ Entrevistas com comerciantes locais, abordando a importância de valorizar o comércio da cidade;
- ✓ Visita à ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barroso), para conhecer os benefícios oferecidos à população;
- ✓ Visita a prefeitura municipal de Barroso para entender melhor como é a administração local, com uma conversa com o Prefeito Anderson de Paula, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar perguntas pertinentes ao tema;
- ✓ Palestras com artesãos locais e realização de oficinas práticas de laços, brinquedos recicláveis e doces típicos;
- ✓ Bate-papo com representantes do SICOOB, promovendo a compreensão sobre o funcionamento do sistema bancário;
- ✓ Quiz e gincanas educativas sobre educação fiscal;
- ✓ Concurso de paródias com o tema fiscal;
- ✓ Jogos sobre tipos de tributos e suas finalidades;
- ✓ Criação de um compactador de latas, incentivando a reciclagem e a preservação ambiental;
- ✓ Gravação de um podcast com representante do programa municipal ‘Empreende Barroso’, com foco no incentivo ao empreendedorismo local.

Intencionalidade pedagógica: Desenvolver autonomia, comunicação e engajamento social.

ETAPA 5 – Socialização e impacto social

- ✓ Apresentação dos trabalhos para famílias, comunidade e demais turmas da escola.
- ✓ Roda de conversa avaliativa sobre o que aprenderam e como podem agir como cidadãos conscientes.
- ✓ Registro reflexivo individual: *O que mudou na minha forma de ver os impostos e o cuidado com a cidade?*

Mobilização Social e Produção Coletiva:

A última fase do projeto foi marcada por ações de mobilização, criatividade e aprofundamento da cidadania fiscal:

- ✓ Proposta de campanha de incentivo à emissão de notas fiscais, com trocas por brindes ou descontos no comércio local e divulgação na rádio da cidade;
- ✓ Criação do filho do mascote da Educação Fiscal da escola, com participação da comunidade na escolha do nome, simbolizando assim que as ações sociais passam de pai para filho;
- ✓ A criação do mascote da Educação Fiscal, o envolvimento com rádios e associações locais, a gravação de podcasts e os concursos temáticos consolidam o projeto como uma ação transformadora, que ultrapassa os muros da escola e reverbera na comunidade.

Intencionalidade pedagógica: Consolidar aprendizagens e ampliar o impacto social do projeto.

Publico:

O projeto começou a ser desenvolvido com os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, **com desdobramentos para as demais turmas da escola**, de forma integrada, envolvendo diretamente cerca de 200 alunos. A participação dos estudantes ocorre por meio de atividades lúdicas e pedagógicas, promovendo o protagonismo infantil e o engajamento ativo com os temas propostos. A iniciativa conta com o empenho de toda a comunidade escolar: a direção, as professoras regentes, as professoras de apoio pedagógico, as famílias e demais funcionários. A professora Bruna Rosa, atua como coordenadora geral do projeto, articulando as ações e fortalecendo os vínculos com os parceiros envolvidos. Entre os principais parceiros institucionais, destacam-se: ASCAB - (Associação dos Catadores e Recicladores de Materiais Reaproveitáveis de Barroso); ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barroso); CRIARTE (Associação dos Artesãos de Barroso); SICOOB (Sistema de Cooperativas de Crédito); Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura de Barroso, além de diversos profissionais e colaboradores da comunidade local, que contribuem direta e indiretamente para o sucesso da iniciativa. O projeto consegue ainda alcançar públicos indiretos, expandindo sua influência além dos muros da escola, promovendo uma transformação social ampla e duradoura. . Essa rede de cooperação entre escola, famílias, poder público, setor privado e sociedade civil organizada demonstra o potencial de um trabalho coletivo para formar cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a valorização da sua comunidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu de forma **processual, diagnóstica e formativa**, considerando:

- ✓ Participação e envolvimento dos estudantes;
- ✓ Desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC;
- ✓ Produções individuais e coletivas;
- ✓ Postura cidadã, senso crítico e responsabilidade social demonstrados ao longo do projeto.

A avaliação será realizada de forma contínua, ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, por meio da observação das mudanças de atitude e da construção de valores éticos por parte dos alunos. Serão considerados aspectos como o bom uso e a preservação do patrimônio escolar, compreendendo que os bens públicos são adquiridos com recursos provenientes de toda a sociedade, em especial das famílias dos próprios estudantes.

Metas do Projeto:

- ✓ Valorizar o comércio, o artesanato e os serviços locais, destacando sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do município;
- ✓ Estimular o protagonismo estudantil, incentivando os alunos a atuarem como multiplicadores do conhecimento em seus lares e na comunidade, promovendo o pensamento coletivo e a busca por soluções em grupo.
- ✓ Promover o conhecimento sobre impostos e sua aplicação, por meio de vídeos, palestras e atividades pedagógicas, despertando nos alunos a consciência de seus direitos, deveres e obrigações como cidadãos;
- ✓ Expandir esse conhecimento às famílias, fortalecendo a compreensão sobre o pagamento de tributos, a importância de incluir o CPF na nota fiscal e como os recursos públicos são aplicados pela administração municipal;
- ✓ Contribuir para a melhoria da arrecadação municipal, especialmente no que diz respeito ao aumento da cota-parte do ICMS, por meio da conscientização da comunidade escolar;
- ✓ Estabelecer uma relação mais próxima e harmoniosa entre a administração pública e os cidadãos, utilizando a educação fiscal como ponte de diálogo e participação social;
- ✓ Conscientizar sobre a importância de exigir a nota fiscal, tanto na aquisição de produtos quanto na contratação de serviços, mostrando onde os recursos públicos são aplicados e como ocorre sua fiscalização;

Informações adicionais:

Com o objetivo de ampliar o alcance das atividades e incentivar a participação ativa da comunidade, foi criado o perfil no Instagram @georginafiscal, onde estão sendo divulgadas fotos, vídeos, produções dos alunos e registros das etapas do projeto. Através dessa rede social, a comunidade escolar pode acompanhar em tempo real o desenvolvimento das ações, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização do trabalho coletivo. A plataforma digital tem se mostrado um importante canal de comunicação, promovendo a transparência e o compartilhamento de boas práticas. Além disso, contribui para dar visibilidade ao protagonismo dos estudantes, à atuação dos professores e à colaboração dos parceiros envolvidos. O perfil também estimula o engajamento de outras escolas e instituições interessadas na educação fiscal e ambiental, servindo como fonte de inspiração e troca de experiências.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto promoveu avanços significativos na formação cidadã dos estudantes, que passaram a compreender o papel dos impostos, a importância da participação social e o cuidado com o patrimônio público. Observou-se maior engajamento, autonomia, consciência coletiva e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade, deixando um legado educativo que ultrapassa os muros da escola.

O projeto **“Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local”** transformou a Educação Fiscal em uma experiência significativa de cidadania e protagonismo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao relacionar os conteúdos escolares à realidade do município, os estudantes compreenderam a função social dos impostos e o impacto das atitudes individuais e coletivas no cuidado com o bem público. A aprendizagem ocorreu por meio de investigações, estudos do meio, análise de dados, produção autoral e ações de conscientização.

Como resultado, observam-se avanços acadêmicos alinhados à BNCC e o fortalecimento de valores essenciais à formação cidadã. A iniciativa consolidou-se como prática inovadora, de alto impacto e replicável, evidenciando o potencial transformador da educação pública desde a infância.

Continuidade e Expansão do Projeto (2026)

O projeto “**Cidadão legal e consciente tem responsabilidade social com o desenvolvimento local**” terá continuidade no ano de **2026**, ampliando suas ações e aprofundando seu impacto social, ambiental e comunitário. A nova etapa prevê a incorporação de práticas sustentáveis e educativas que reforcem a cidadania ativa, o cuidado com o bem público e a corresponsabilidade social.

Entre as ações previstas, destaca-se a implantação de um **pomar e de uma horta escolar com sistema de compostagem**, possibilitando aos estudantes compreender, na prática, a relação entre sustentabilidade, responsabilidade coletiva e uso consciente dos recursos. Essas vivências contribuirão para a educação ambiental, o desenvolvimento de hábitos sustentáveis e a valorização dos espaços públicos da escola.

O projeto também será ampliado com o **incentivo ao conhecimento do Selo SIM** e a aproximação dos estudantes com instituições públicas, como a **Receita Federal**, fortalecendo a compreensão sobre legalidade, arrecadação, tributos e sua função social no desenvolvimento do país.

A continuidade prevê ainda o **fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade**, com a participação ativa das famílias em ações colaborativas, como pequenas reformas no espaço escolar, mutirões de cuidado e a criação do **Cantinho Sensorial**, pensado para promover acolhimento, inclusão e bem-estar dos estudantes.

Com essa expansão, o projeto consolida-se como uma proposta **sustentável, participativa e replicável**, reafirmando a escola como espaço de formação cidadã, inovação pedagógica e transformação social contínua.

“A continuidade do projeto assegura que a Educação Fiscal e Social deixe de ser uma ação pontual e se consolide como uma cultura permanente na escola.”

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



**Palestra sobre educação fiscal
com Elizete Capelupe**



**Palestra a importância
dos impostos para o
desenvolvimento da comunidade**



**Entrevista com o ex vereador
Luiz Gonzaga sobre a responsabilidade
do legislativo na comunidade**



Entrevista

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Fabricação de queijos e derivados do leite



Conhecendo os produtos e os valores



Degustando um iogurte produzido no laticínio



Apresentação do produto principal

Visita ao laticínio Zelão fornecedor de derivados do leite ao comércio de Barroso e região

Os vídeos estão disponíveis no Instagram @georginafiscal

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Confecção de cartazes explicativos



Mural sobre educação fiscal



Distribuição dos panfletos Explicativos



Dinheiro oficial da escola

Confecção de cartazes explicativos e da moeda oficial da escola

Os videos estão disponíveis no Instagram @georginafiscal

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



Pintura de caixa de papelão



Trabalho em equipe



**colando os cupons fiscais na
capa do mascote**



Mascote finalizado

Confecção do Mascote da Educação fiscal

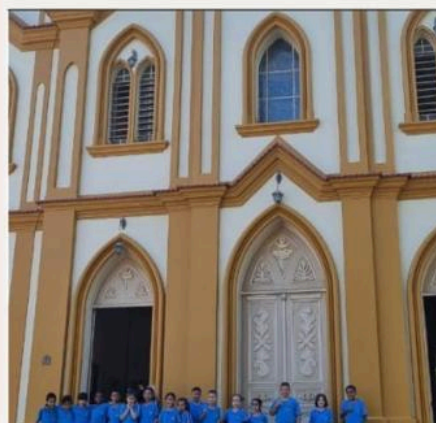
**Os vídeos estão disponíveis no
Instagram @georginafiscal**

Projeto de educação fiscal

Cidadãos Legal e Consciente tem Responsabilidade Social com o Desenvolvimento Local



**Passeio na praça
do Forninho**



Igreja da Matriz de Santana



**Conhecendo patrimônios
materiais de Barroso**



Visita a praça central de Barroso

**A importância de preservar o
patrimônio público**

**Os vídeos estão disponíveis no
Instagram @georginafiscal**



Oficina de docinhos ministrada por Natália, doceira da comunidade.

GERAIS

ALUNOS DA E. M. PROF. GEORGINA CORSINA PINTO VISITARAM A ACIB, CONHECENDO AS INSTALAÇÕES E APRENDENDO SOBRE EMPREENDEDORISMO

www.liberdadebarroso.fm.br

curta comente compartilhe salve



Estudo do meio: praça reformada no centro da cidade de Barroso – MG



Simulação de mercadinho do bairro construída com materiais recicláveis como estratégia pedagógica de educação fiscal e sustentabilidade.



Mascote da Educação Fiscal inspirado na bandeira de Barroso, criado com materiais recicláveis e cupons fiscais, fortalecendo a identidade local e o protagonismo estudantil.



Escaneie o QR Code e acompanhe o projeto de Educação Fiscal no Instagram.